



**Data:** 25.04.2020

**Título:** A primeira imagem do vírus em Portugal

**Pub:**

**Expresso**



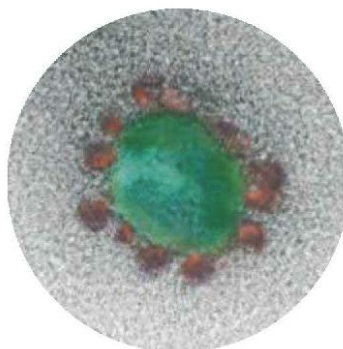
**Tipo:** Jornal Nacional Semanal

**Secção:** Nacional

**Pág:** 1;17

# A primeira imagem do vírus em Portugal

**Cientistas portugueses isolaram  
o novo coronavírus em laboratório para  
poder agora ser partilhado e estudado  
pela comunidade científica nacional P17**



Área: 759cm<sup>2</sup> / 29%

Tiragem: 123.400

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 6816572



Data: 25.04.2020

Título: A primeira imagem do vírus em Portugal

Pub: **Expresso**



Tipo: Jornal Nacional Semanal

Secção: Nacional

Pág: 1;17

## AS PRIMEIRAS IMAGENS REAIS DO SARS-COV-2 EM PORTUGAL



**SARS-COV-2-PT** As imagens feitas através de microscópios eletrónicos mostram pela primeira vez o novo coronavírus isolado em Portugal. Três investigadoras do Instituto de Medicina Molecular (IMM), coordenadas pelo virologista Pedro Simas (ver entrevista na pág. 18), usaram amostras clínicas de zangarinas para isolar o vírus, propagá-lo e infectar células em cultura. Depois de isolado — e em colaboração com o Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC) — foram obtidas estas primeiras imagens, cedidas ao Expresso, que mostram o 'SARS-CoV-2-PT'. Um dos vírus foi colorido artificialmente em computador para facilitar a visualização do detalhe morfológico: a vermelho está a coroa, típica dos coronavírus. Isolar um vírus é fazê-lo crescer em suporte artificial que, neste caso, são células. Ou seja, é retirá-lo do humano para que os cientistas possam estudar e testar em laboratório. Para isolar um vírus são necessárias condições de segurança muito específicas e certificadas. Tanto o Instituto Dr. Ricardo Jorge como o IMM têm essas condições. Ao terem conseguido isolar o vírus em Portugal, a comunidade científica nacional passa a não estar dependente de outros países que já isolaram o vírus, como os Estados Unidos, o enviassem para cá, um processo demorado que exige que o transporte seja feito por empresas especializadas, por ser um agente infeccioso. Como há neste momento vários centros de investigação em Portugal a desenvolver estudos para os quais precisam mesmo de trabalhar com o vírus, o IMM garantiu o isolamento do SARS-COV-2, que será agora partilhado com outros cientistas. São precisamente as mesmas razões que levaram um consórcio de centros de investigação nacionais a criar um protótipo de teste serológico que possa ser produzido em Portugal, sem que o país tenha de depender de importação. Ao ter o coronavírus isolado, será possível estudar a resposta imunológica, os fármacos que reprimem a infeção viral, o tipo de vacina mais eficaz ou até tecidos que possam eliminar ou inativar o vírus. FOTO INSTITUTO DE MEDICINA MOLECULAR JOÃO LOBO ANTUNES (TÂNIA CARVALHO/PEDRO PEREIRA) E INSTITUTO GULBENKIAN DE CIÊNCIA (ERIN TRANFIELD)

Área: 759cm² / 29%

Tiragem: 123.400

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 6816572